

NOVA

MEDICAL
SCHOOL
FACULDADE
DE CIÊNCIAS
MÉDICAS



Relatório Final de Estágio



Leandro Tiago Martins Marques

Nº aluno 2009219

FCM - UNL

2014/2015

ÍNDICE

I .	Introdução	1
II .	Síntese das atividades desenvolvidas	
.I	Estágio Parcelar de Cirurgia Geral	1
.II	Estágio Parcelar de Medicina Interna	2
.III	Estágio Parcelar de Saúde Mental	3
.IV	Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar	4
.V	Estágio Parcelar de Pediatria	4
.VI	Estágio Parcelar de Ginecologia – Obstetrícia	5
.VII	Atividades Extracurriculares	6
III.	Reflexão Crítica	6
IV.	Anexos	8

I - Introdução

O presente relatório é referente ao estágio profissionalizante do sexto ano do Mestrado Integrado em Medicina do ano letivo de 2014/2015, de acordo com o modelo proposto e aprovado pelo Conselho Pedagógico e Científico da Faculdade de Ciências Médicas (FCM) da Universidade Nova de Lisboa. Integra um dos elementos de discussão da Prova Pública Final e visa fazer uma sinopse das atividades desenvolvidas ao longo deste ano profissionalizante, analisar o cumprimento dos objetivos propostos, e ainda realizar uma reflexão crítica no que diz respeito ao desenvolvimento de conhecimentos, competências e atitudes. Neste sentido, este relatório é composto por 4 partes: após a *Introdução*, onde é apresentada a estrutura do relatório e os objetivos do mesmo, será descrito o que vivenciei em cada estágio parcelar, por ordem cronológica – *Síntese das atividades desenvolvidas* – seguido de uma *Reflexão Crítica*, que constitui uma análise retrospectiva pessoal sobre o ano profissionalizante bem como a análise sobre o cumprimento dos objetivos propostos no mesmo. Por fim, nos *Anexos*, apresento os certificados de atividades extracurriculares.

II - Síntese das atividades desenvolvidas

II.I. Estágio Parcelar de Cirurgia (15/09/2014 a 7/11/2014)

O estágio de Cirurgia decorreu no Hospital Beatriz Ângelo (HBA), sob orientação do Dr. João Grenho, estando a regência desta unidade curricular a cargo do Prof. Doutor Rui Maio.

As 8 semanas de estágio foram constituídas por 1 semana de sessões teórico-práticas (lecionadas no HBA), 4 semanas no Serviço de Cirurgia Geral, 2 semanas na Unidade de Cuidados Intensivos (UCI) e 1 semana no Serviço de Urgências (SU), além da presença semanal na visita clínica e nas sessões clínicas. No Serviço de Cirurgia Geral, tive a oportunidade de levar a cabo um conjunto de atividades clínicas e procedimentos práticos englobando as atividades de enfermagem, consulta externa e bloco operatório, nomeadamente redação de diários clínicos e

notas de alta, punções venosas, desinfecção e sutura de feridas, excisão de pequenas lesões e auxílio no bloco operatório como 1º e 2º ajudante.

Na semana no SU, realizei atividades na Triagem, Balcões e na Pequena Cirurgia, com execução de punções arteriais, punções venosas e elaboração de registos clínicos. As semanas na UCI focaram-se na observação de procedimentos e discussão de patologias.

No final do estágio, realizei com dois colegas uma apresentação intitulada “*O que se esconde por detrás do peritoneu*”, um caso clínico de um tumor retroperitoneal, que foi apresentado no *Mini-congresso de Cirurgia* no HBA no final do estágio.

II.II. Estágio Parcelar de Medicina Interna (10/11/2014 a 16/01/2015)

O estágio parcelar de Medicina Interna decorreu no Serviço de Medicina 4 do Hospital Santa Marta, tutelado pela Dr.^a Teresa Garcia. A regência da unidade curricular encontra-se atribuída ao Prof. Doutor Fernando Nolasco.

Estes dois meses permitiram a passagem pela enfermaria, consulta externa e serviço de urgência, com grande destaque para a primeira. Diariamente eram-me atribuídos sempre dois ou três doentes, com conseqüente observação dos mesmos, realização de exame objetivo, comunicação com a equipa de enfermagem e os diferentes serviços e especialidades, registo no diário clínico do doente, discussão dos doentes com o médico responsável da equipa, requisição, registo e interpretação de exames complementares de diagnóstico, realização de notas de entrada e de alta, e ainda a observação e realização de vários procedimentos práticos, como punções arteriais, eletrocardiogramas, punções venosas e observação de toracocentese.

No serviço de urgência pude observar várias patologias, de diferentes graus de gravidade, e suas manifestações, onde destaco a minha participação individual em toda a marcha diagnóstica de alguns casos clínicos de mais fácil resolução, desde a chegada do doente com os respetivos sinais e sintomas, à primeira abordagem através do exame objetivo, diagnóstico

diferencial e posterior pedido de exames complementares, até à determinação do diagnóstico final, com posterior instituição da terapêutica mais adequada.

Por último, assisti às aulas teóricas incluídas na unidade curricular e, no âmbito da rotina diária da enfermaria, assisti a várias sessões clínicas, apresentações de artigos científicos em forma de *Journal Club* e discussão de casos clínicos a nível hospitalar na visita clínica semanal.

No final do estágio, o meu grupo elaborou e apresentou o trabalho “*A abordagem do doente com Hiponatremia*”, tema proposto pelo Prof. Doutor António Sousa Guerreiro.

II.III. Estágio Parcelar de Saúde Mental (26/01/2015 a 20/02/2015)

O estágio de Saúde Mental, sob a regência do Prof. Doutor Miguel Xavier, decorreu no Centro de Saúde da Brandoa (CSB) e no Hospital Prof. Fernando Fonseca (HFF). A tutora do estágio foi a Dr.^a Mariana Morins.

O estágio teve início com uma componente teórico-prática sob a forma de seminários, lecionados na Faculdade de Ciências Médicas pelo regente Prof. Doutor Miguel Xavier, abordando situações clínicas frequentes no contexto da especialidade.

A atividade durante o estágio centrou-se no CSB, com acompanhamento clínico de doentes em ambulatório, com observação e realização de algumas entrevistas clínicas, quer na consulta comunitária, quer nas habitações dos doentes durante as visitas domiciliárias.

Semanalmente, ocorria a reunião das Equipas Domiciliárias com a equipa do Serviço de Psiquiatria do HFF, com a discussão dos doentes internados pertencentes à área da equipa.

No SU, também realizado no HFF, tive ainda a oportunidade de ver vários internamentos compulsivos e descompensações de patologia psiquiátrica.

No final do estágio, juntamente com outros colegas de estágio, apresentámos um seminário com o tema “*Psicoterapias*”.

II.IV. Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar (23/02/2015 a 20/03/2015)

O estágio parcelar de Medicina Geral e Familiar teve lugar na USF de Santo Condestável, tutelado pela Dr.^a Salomé Coutinho, sob a regência da Prof.^a Doutora Isabel Santos.

Ao longo destas semanas assisti diariamente a consultas de patologia aguda, de saúde de adultos, de saúde infantil, de planeamento familiar, de saúde materna e de patologia específica (*hipertensão arterial e diabetes mellitus*). Foi-me proporcionada a oportunidade de realizar consultas autonomamente, com a realização da abordagem inicial ao doente, seguido do exame objetivo, pedido dos meios complementares de diagnóstico, e proposta de uma terapêutica, sob a orientação da minha tutora.

Também realizei procedimentos práticos como medição da altura uterina, auscultação fetal, colpocitologia, punção venosa, realização de pensos e administração de terapêutica injetável. Tive também oportunidade de participar em visitas domiciliárias médica e de enfermagem.

O estágio finalizou-se com a realização e discussão do *Diário do Exercício Orientado*.

II.V. Estágio Parcelar de Pediatria (23/03/2015 a 24/04/2015)

O estágio de Pediatria foi realizado na Unidade de Cuidados Especiais Respiratórios e Nutricionais (UCERN) do Hospital Dona Estefânia (HDE), sob orientação da Dr.^a Rute Neves, estando a regência desta unidade curricular a cargo do Prof. Doutor Luís Manuel Varandas.

A atividade durante o estágio centrou-se na UCERN, onde diariamente acompanhava sempre um ou dois doentes, discutia o seu plano de ação com a equipa médica, e elaborava os diários clínicos, notas de entrada e notas de alta. Acresce ainda a requisição e análise de meios complementares de diagnóstico, e os procedimentos técnicos realizados, dos quais destaco a colocação de sonda nasogástrica e algaliação.

Além do referido, associado às atividades relacionadas ao normal funcionamento do serviço, estive presente nas visitas e sessões clínicas, e no serviço de urgência, um importante

complemento às atividades realizadas na enfermaria, atendendo a que é observada uma maior diversidade de indivíduos.

Desenvolvi e apresentei um trabalho de grupo com dois alunos que se encontravam no HDA a realizar o estágio de Pediatria, denominado “*Espessamento Intestinal*”.

II.VI. Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia (27/04/2015 a 22/05/2015)

O estágio parcelar de Ginecologia e Obstetrícia foi realizado no HDE, sob a regência da Prof.^a Doutora Teresa Ventura e orientação pela Dr.^a Carmo Silva, tendo sido fracionado em dois períodos: as primeiras duas semanas dedicadas essencialmente à Obstetrícia, seguido de duas semanas na área da Ginecologia. O primeiro dia de cada semana foi passado no Serviço de Urgência da Maternidade Alfredo da Costa.

Na área da Obstetrícia, estive presente nas Consultas Externas, no Bloco Operatório e Diagnóstico Pré-Natal (DPN). Aquando da minha passagem pela área de Ginecologia, estive presente nas Consultas Externas (Ginecologia Geral, Oncologia, Infertilidade, Colposcopia) e Cirurgia de Ambulatório (Histeroscopia). Relativamente à componente prática, realizei vários exames objetivos ginecológicos através da colocação do espéculo, observação do colo do útero e toque vaginal, colpocitologias, medições da altura uterina, perímetro abdominal, e medição da dilatação cervical e pesquisa do foco fetal para auscultação. No Serviço de Urgência, realizei exame objetivo ginecológico e obstétrico e assisti à realização de partos eutócicos e distócicos. Além disto, assisti também às sessões clínicas semanais do Serviço de Ginecologia e Obstetrícia.

No final de estágio, como componente de avaliação, apresentei um caso clínico intitulado “*Em parte Incerta – Gravidez Ectópica*”.

II.VII. Atividades extracurriculares

- Participação na 2ª edição do “10º Curso de formação em Neuropediatria – Urgências em Neuropediatria” – Maternidade Alfredo da Costa, 6 de Junho de 2015 (**Anexo 1**);
- Participação no “Curso de ECG e Arritmias”, realizado pelo Prof. Dr. Eduardo Antunes – Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa, dia 9, 16, 23 e 30 de Abril de 2015 (**Anexo 2**);
- Presença no “6º Simpósio do Serviço de Psiquiatria do Hospital Prof. Doutor Fernando da Fonseca” – Hotel Villa Galé, 27 e 28 de Fevereiro de 2015 (**Anexo 3**);
- Presença na conferência “Mesa Redonda: Doente Oncológico, até onde vamos?” – Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa, 4 de Dezembro de 2014 (**Anexo 4**);
- Participação na ação de formação “Sedação e Analgesia” realizada pelo Núcleo de Formação da VMER – Hospital de S.José, 19 de Novembro de 2014 (**Anexo 5**).

III - Reflexão Crítica

O último ano do Mestrado Integrado em Medicina representa a transição de um conjunto de anos teóricos e teórico-práticos para o primeiro ano da carreira médica. Com isto não quero afirmar que todos os outros anos fossem puramente teóricos, pois incluíam um carácter prático ao longo de cada unidade curricular, no entanto, este era de cariz essencialmente observacional; o ganho de prática nas mais variadas atividades da rotina hospitalar só é possível se a realização de tarefas for privilegiada em relação à observação das mesmas. Assim, o ano profissionalizante surge como um ano em que é crucial a aquisição das competências necessárias a um exercício autónomo antes de me tornar um médico recém-formado.

Tendo em conta os objetivos do ciclo de estudos conducente ao grau de mestre em Medicina dispostos no Artigo 2º do Despacho nº 11681/2009 do Diário da República, tracei alguns objetivos pessoais e transversais a todos os estágios, tais como: • desenvolver competências

indispensáveis ao exercício profissional da Medicina (colheita de dados nas várias situações clínicas; elaboração do raciocínio clínico de forma a proceder à formulação de diagnósticos provisórios e definitivos; tomada de decisões clínicas); • aprofundar e articular os conhecimentos previamente adquiridos • adquirir experiência na observação sistemática do doente e na implementação e manejo de planos terapêuticos; • familiarizar-me com as atividades desenvolvidas nos diversos Serviços, de modo a alcançar uma autonomia progressiva nesse âmbito e perceber no que consiste a rotina das várias especialidades; • otimizar as técnicas necessárias para estabelecer uma relação médico-doente adequada; • ganhar prática na transmissão de informação clínica e científica aos colegas e público em geral.

De um modo geral, encaro os objetivos delineados como tendo sido alcançados.

Nas enfermarias, com a observação, seguimento e contacto diário com os doentes, permitiu-me adquirir experiência na observação sistemática do doente; e ainda, ganhar consciência de todas as vertentes do dia-a-dia do médico, nomeadamente, procurar saber e tentar solucionar a situação social do doente, lidar com toda a vertente burocrática inerente aos nossos atos, uma vez que muitas destas situações me eram desconhecidas.

A adaptação do discurso tendo em conta as diversas faixas etárias e níveis socioeconómicos dos doentes, bem como diversos contextos clínicos que requerem determinado tipo de discurso e abordagem, permitiu-me desenvolver a técnica de comunicação.

A convivência com colegas da mesma faixa etária, médicos do internado geral ou num grau avançado de diferenciação na carreira médica permitiu desenvolver não só o conhecimento, como a relação interpessoal necessária ao funcionamento base dos serviços.

A presença no SU dos vários estágios estimulou o raciocínio clínico com a rápida formulação de hipóteses de diagnóstico e atuação terapêutica. De salientar ainda os trabalhos apresentados e a participação nas visitas clínicas, que contribuíram para o desenvolvimento de competências na transmissão de informação clínica e científica ao público e a colegas.

Apesar do sucesso na resolução da maioria dos casos clínicos, foi inevitável o confronto com a morte. Neste contexto, percebi a necessidade do médico ser coerente e firme com cada caso. Ao respeitar sempre o limite do ser humano e da própria doença, poderá tomar a decisão sobre o término da instituição terapêutica e aceitar o fim da vida.

Posto isto, considero que o 6º ano está muito bem estruturado, com a duração ideal dos estágios parcelares, e com uma relação tutor / estudante muito boa, condição que considero essencial para atingir os objetivos que estão inerentes a este ano.

Em relação à Unidade Curricular (UC) Opcional, estagiei no Hospital Dona Estefânia, no Serviço de Neurologia Pediátrica, sob a tutela do Dr^a. Eulália Calado; considero a criação da UC Opcional de extrema importância, pois permite conhecer especialidades que não fazem parte do plano curricular ou escolher especialidades pelas quais já temos especial interesse.

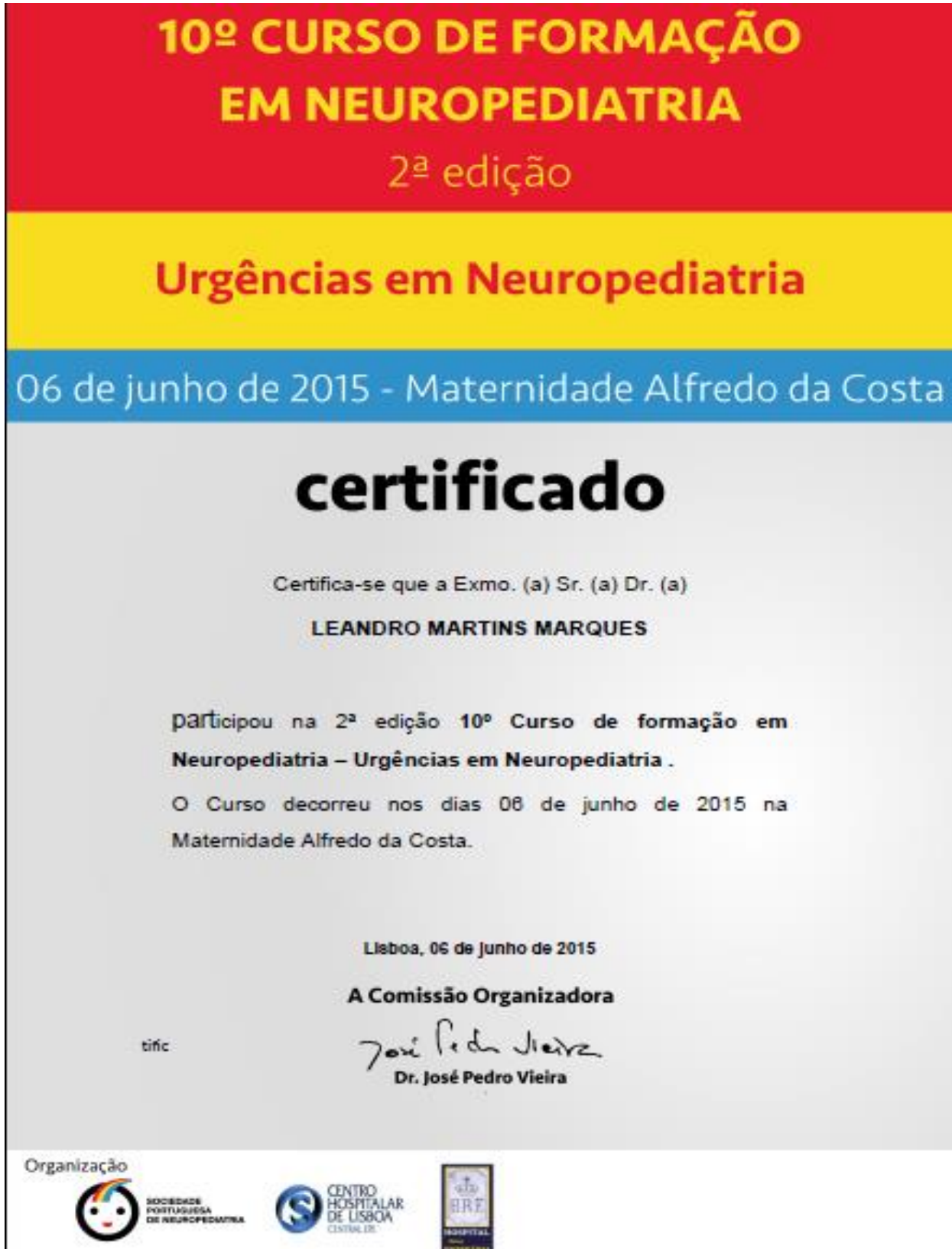
No entanto, gostaria de referir como aspeto negativo a ausência de uniformização na carga horária e trabalhos realizados nos diferentes hospitais e serviços, dentro da mesma unidade curricular, discrepância essa que depois não se verifica na avaliação final. Considero assim, importante uma reestruturação e uniformização dos métodos de avaliação, trabalhos e horários nos serviços onde são realizados cada estágio.

Para além do interesse e motivação do estudante, devem coexistir as condições de formação para um bom exercício da prática clínica. Estes aspetos foram muito positivos, tanto pela ótima receção, integração e disponibilidade em ensinar por parte dos tutores, como pela sua iniciativa em promover a minha participação ativa e autónoma na maioria das atividades do serviço. Destaco, assim, o papel indispensável que uma boa equipa médica e de enfermagem, e um bom ambiente no serviço, têm para a formação e para a atividade profissional.

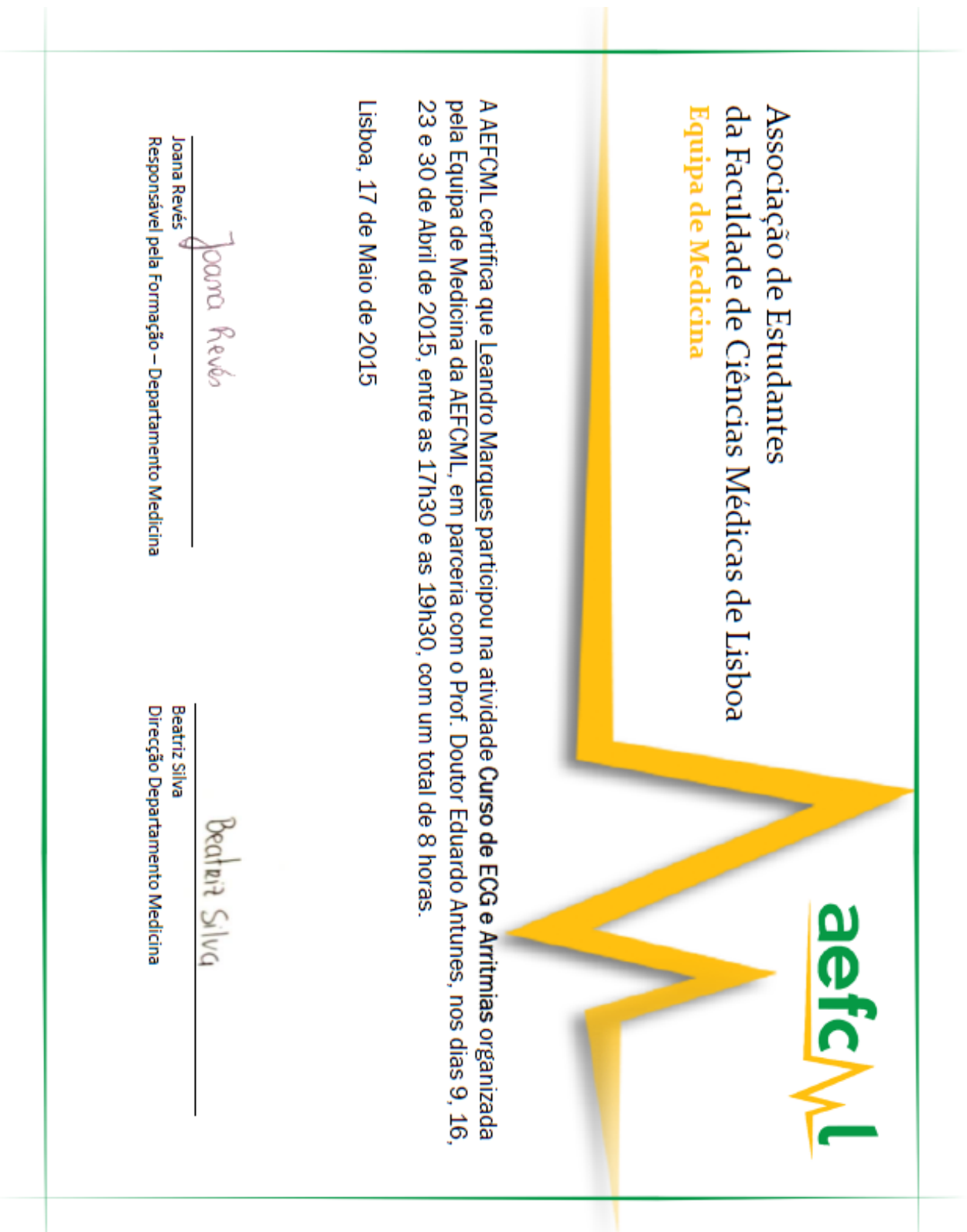
Por isto, gostaria de agradecer a todos os docentes da FCM, Assistentes Hospitalares e, especialmente, aos meus tutores ao longo deste ano, por tudo o que alcancei, com a certeza de que muitos dos ensinamentos passados serão essenciais no meu futuro enquanto médico.

IV – Anexos

Anexo 1



Anexo 2



The image shows a certificate from the Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências Médicas de Lisboa (AEFcML) for the 'Equipa de Medicina'. The certificate certifies that Leandro Marques participated in a course on ECG and Arrhythmias organized by the Faculty of Medicine team, in partnership with Prof. Doutor Eduardo Antunes, on April 9, 16, 23, and 30, 2015, from 17h30 to 19h30, for a total of 8 hours. The course took place in Lisbon on May 17, 2015. The certificate is signed by Joana Revés, responsible for the course, and Beatriz Silva, the director of the Department of Medicine.

**Associação de Estudantes
da Faculdade de Ciências Médicas de Lisboa**
Equipa de Medicina

aeffcml

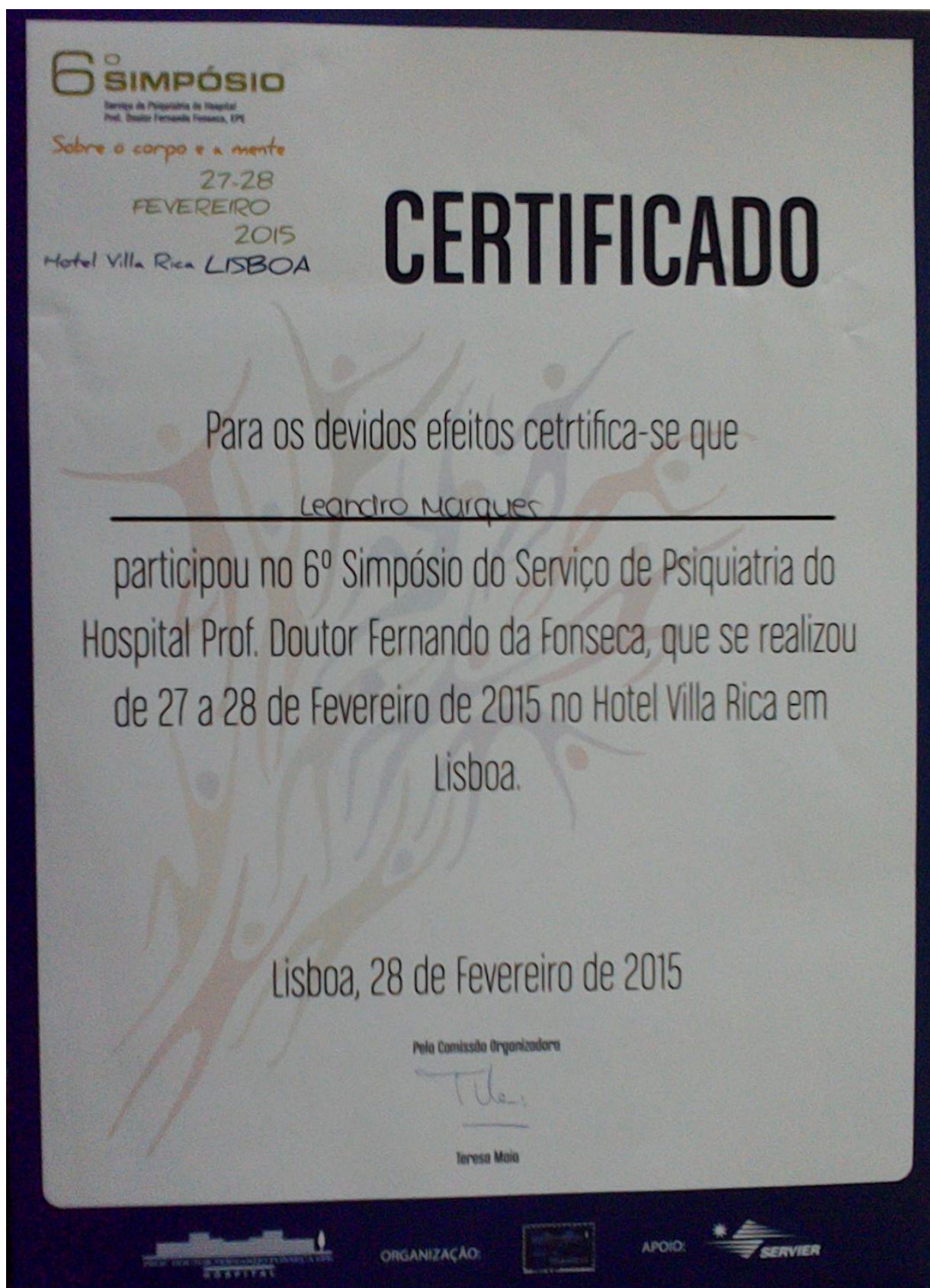
A AEFcML certifica que Leandro Marques participou na atividade **Curso de ECG e Arritmias** organizada pela Equipa de Medicina da AEFcML, em parceria com o Prof. Doutor Eduardo Antunes, nos dias 9, 16, 23 e 30 de Abril de 2015, entre as 17h30 e as 19h30, com um total de 8 horas.

Lisboa, 17 de Maio de 2015

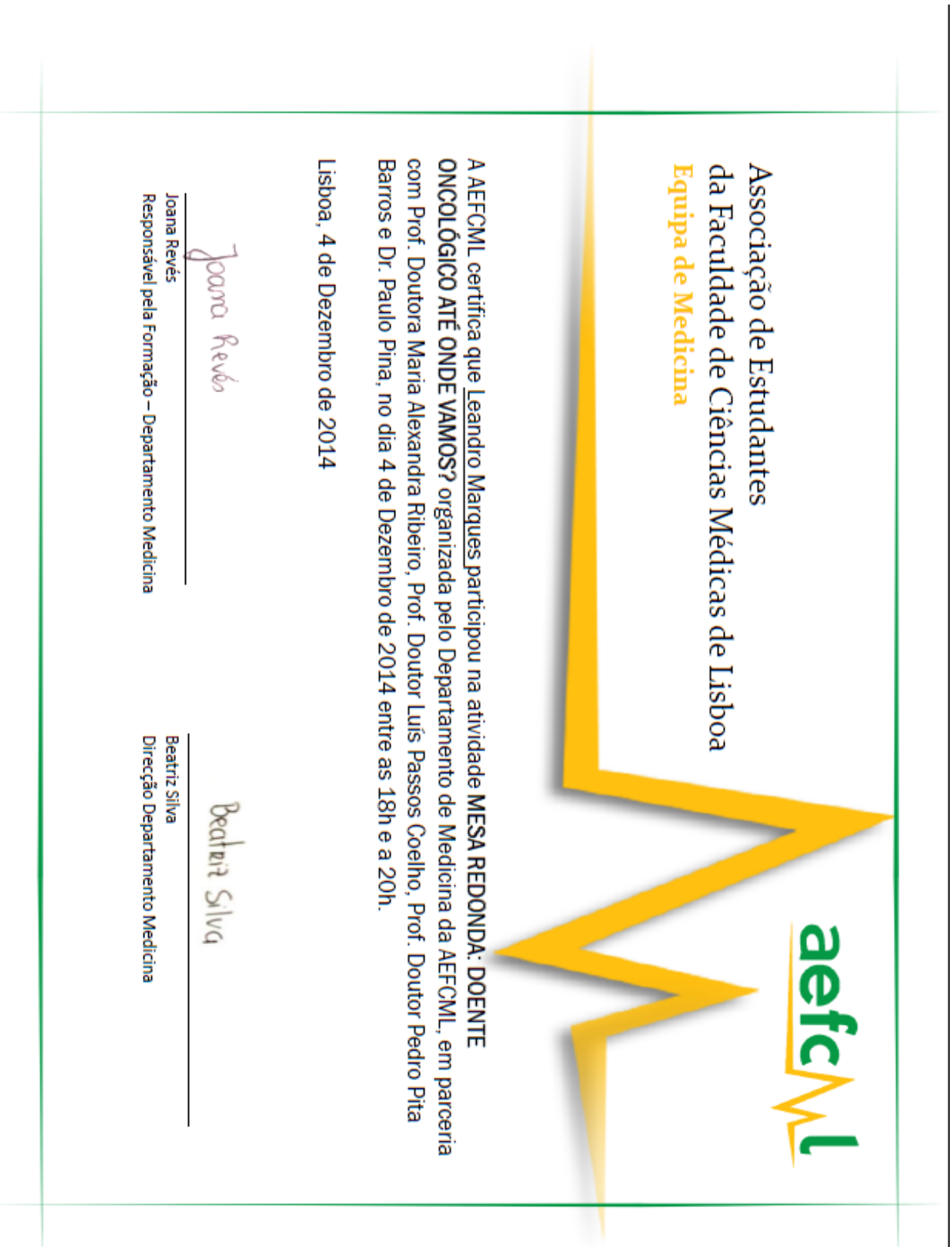
Joana Revés
Joana Revés
Responsável pela Formação – Departamento Medicina

Beatriz Silva
Beatriz Silva
Direcção Departamento Medicina

Anexo 3



Anexo 4



Anexo 5

